



LAUDO ECONOMICO-FINANCEIRO do clube:

AVAÍ FUTEBOL CLUBE

Balneário Camboriú, junho de 2023.



Sumário

1.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
1.1	Limitação de Escopo e Atuação	4
2.	APRESENTAÇÃO DA RECUPERANDA	6
2.1	Breve Histórico	6
2.2	Estrutura Societária.....	8
2.3	Razões da Crise	9
3.	MERCADO	11
3.1	Breve Histórico do Setor	11
3.2	Análise do Mercado.....	12
3.3	Dados Macroeconômicos	14
4.	PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	15
4.1	Metodologia do Laudo.....	16
4.2	Demonstração de Resultado Econômico	17
4.2.1	Receita Bruta.....	17
4.2.2	Impostos e Contribuições.....	18
4.2.3	Custo Diretos e Indiretos	19
4.2.4	Despesas Operacionais.....	20
4.2.5	Despesas Financeiras	20
4.3	Demonstração do Fluxo de Caixa.....	21
4.3.1	Fluxo de Caixa Operacional.....	21
4.3.2	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	21
4.3.3	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	22
5.	CONCLUSÃO	27
	ANEXO I - PROJEÇÃO DE RESULTADO ECONÔMICO – Em Milhares de Reais .	29
	ANEXO II – PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – Em Milhares de Reais	30



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Laudo Econômico-Financeiro Consolidado (“Laudo”) tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”), do Avaí Futebol Clube, pessoa jurídica, inscrita perante o CNPJ sob o n. 77.910.230/0001-12, (sendo doravante denominada neste laudo econômico-financeiro como “Recuperanda” ou “Empresa” ou “Clube”).

Este Laudo foi elaborado pela CONWERT GESTÃO EMPRESARIAL LTDA. (“CONWERT”), única e exclusivamente como subsídio à elaboração do PRJ da Recuperanda e não se confunde com, superpõe ou modifica os termos e condições do PRJ, não devendo ser utilizado em partes ou de maneira desagregada ou fragmentada pela Recuperanda e seus representantes, por credores ou quaisquer terceiros interessados. O Laudo apresenta premissas econômicas e financeiras que, se cumpridas e/ou verificadas, têm condições de viabilizar a recuperação da empresa, nos termos do artigo 53, inciso III, da Lei nº 11.101/2005 (“LRF”).

Para alcançar o objetivo deste trabalho, foram utilizados fatos históricos, informações macroeconômicas e de mercado, bem como informações e dados disponibilizados pela Recuperanda e por seus funcionários, diretores, administradores, consultores e demais prestadores de serviço.

As conclusões aqui apresentadas são resultantes da análise de dados e informações, além de projeções macroeconômicas e de mercado, assim como performance e resultados decorrentes de eventos futuros e estão sujeitas às seguintes considerações:

- O Laudo ora apresentado envolve questões de julgamentos objetivos e subjetivos face à complexidade das análises de dados e informações e às fontes de informações consultadas ao longo das análises;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da CONWERT tem qualquer interesse financeiro na empresa, a não ser os resultantes das prestações de serviços compreendidos e limitados no escopo dos contratos firmados com a Recuperanda;
- Este Laudo foi feito com base em informações disponibilizadas pela Recuperanda, as quais foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo de trabalho da CONWERT qualquer tipo de investigação independente e/ou



procedimento de auditoria. Desta forma, a CONWERT não assume qualquer responsabilidade pela imprecisão dos dados e informações utilizados neste Laudo;

- Este Laudo foi preparado com a finalidade de avaliar a viabilidade da Recuperanda no âmbito do PRJ e a CONWERT não é responsável perante terceiros por qualquer ato ou fato decorrente da sua utilização para qualquer outro fim que não o aqui declarado;
- A CONWERT não será responsável por atualizar este relatório em relação a eventos e circunstâncias que possam ocorrer posteriormente à data de referência do mesmo;
- Algumas das considerações descritas neste Laudo são baseadas em eventos futuros que representam a expectativa da Recuperanda e de seus diretores, administradores, consultores e demais prestadores de serviço, à época em que tais considerações foram elaboradas. Assim, os resultados apresentados neste Laudo representam meras projeções, razão pela qual podem diferir dos resultados que vierem a ser concretizados.

Dentre os dados e informações utilizadas para elaboração deste Laudo, há informações públicas de mercado e privadas fornecidas pela Recuperanda, que têm como objetivo proporcionar o detalhamento necessário de suas operações, investimentos, estrutura de capital e capacidade de geração de caixa. Este Laudo, sujeito às premissas e assunções nele declaradas, pretende oferecer uma visão da capacidade financeira da Recuperanda no âmbito do PRJ, de modo a permitir a avaliação da sustentabilidade e exequibilidade da continuação das operações da Recuperanda.

1.1 Limitação de Escopo e Atuação

De acordo com a LRF, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária, este Laudo avalia a viabilidade econômico-financeira da Recuperanda, no âmbito do PRJ, com certas cláusulas de limitações. Portanto este Laudo, suas conclusões, bem como seus anexos, não devem ser interpretadas, ou utilizados, sem levar em consideração tais cláusulas.

Este Laudo, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, foram realizados para a empresa no contexto do seu PRJ. Este Laudo é constituído de 30 páginas, e não deverá ser



manuseado ou distribuído, a quem quer que seja, em partes, hipótese em que nenhuma responsabilidade poderá ser atribuída à CONWERT.

Qualquer usuário e/ou receptor deste Laudo deve estar ciente das condições, premissas e assunções que nortearam sua elaboração, das situações de mercado e econômicas do Brasil, assim como ao segmento econômico no qual a Recuperanda está inserida.

As diferenças entre o conteúdo deste Laudo e o de documentos que tenham o mesmo objeto deste trabalho se devem exclusivamente à utilização de distintas fontes de informação e a aplicação de diferentes metodologias de tratamento de dados. A CONWERT não tem qualquer responsabilidade por eventuais diferenças. Ainda, a CONWERT não assume qualquer responsabilidade caso os resultados futuros difiram das projeções apresentadas no Laudo e não oferece qualquer garantia em relação a tais estimativas.

Os serviços da CONWERT para elaboração deste Laudo não representam uma auditoria, revisão, exame ou outro tipo de atestação, da forma como essas expressões encontram-se identificadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”). Assim sendo, não expressamos qualquer forma de garantia sobre assuntos contábeis, demonstrações financeiras, informações financeiras, ou sobre controles internos da Recuperanda. Não emitimos opinião profissional sobre a aplicação dos princípios contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Serviços Relacionados (International Standard on Related Services - ISRS 4410), e suas alterações ou interpretações subsequentes. Este Laudo não constitui parecer legal ou jurídico.

Não conduzimos uma revisão ou investigação independente para identificar fraudes ou atos ilegais. A CONWERT não tem qualquer responsabilidade sobre o estudo, análise e apresentação de custos e investimentos projetados no cenário de recuperação judicial da Recuperanda. Este trabalho não abrange a avaliação de custos operacionais, bem como potenciais melhorias de processos da Recuperanda que possam gerar potenciais reduções de custos, e otimizações operacionais e administrativas.



As considerações apresentadas neste Laudo são práticas comuns em estudos desta natureza, as quais acreditamos ter, e somos reconhecidos publicamente como tendo, significativo conhecimento e experiência. Os serviços prestados são limitados a tais conhecimentos e experiências e não representam auditoria, assessoria ou outros serviços que podem ser fornecidos pela CONWERT. Não obstante essas limitações, a conclusão contida neste Laudo não foi destinada ou escrita pela CONWERT para ser usada, e não deverá ser usada, pelo destinatário ou qualquer terceiro com o propósito de evitar sanções que possam ser impostas pela legislação fiscal brasileira.

2. APRESENTAÇÃO DA RECUPERANDA

2.1 Breve Histórico

O Avaí Futebol Clube (AVAÍ), foi fundado em 1º de setembro de 1923 na cidade de Florianópolis/SC. Tem seu nome como referência a Batalha de Avaí, um episódio da Guerra do Paraguai ocorrida em 1864, e tornou-se, ao longo de sua história, um dos maiores clubes de futebol do estado de Santa Catarina e do sul do Brasil, conquistando diversos títulos, sendo a paixão de milhares de torcedores, revelando diversos jogadores e que completará 100 anos em 2023.

A Recuperanda foi a vencedora da primeira edição do Campeonato Catarinense, em 1924. Também foi a primeira equipe do Estado de Santa Catarina a conquistar uma competição nacional: a Série C do Campeonato Brasileiro de 1998. Hoje a Recuperanda conta com uma das maiores torcidas do estado de Santa Catarina.

No ano de 1974 a Recuperanda faz sua estreia na primeira divisão do campeonato brasileiro, e alguns anos depois, em 1983, inaugura o Estádio Aderbal Ramos da Silva, conhecido como "Ressacada".

Em 2009, a Recuperanda protagonizou a melhor campanha da história de um clube catarinense no Campeonato Brasileiro, finalizando a competição em 6º lugar com 57 pontos. Protagonizou a maior arrancada da era dos pontos corridos, subindo 16 posições na tabela,



indo da lanterna ao G4 do Campeonato Brasileiro, permanecendo 11 partidas sem ser derrotado, com 8 vitórias e 3 empates.

No ano seguinte, em 2010, a Recuperanda realizou outro grande feito para os clubes catarinenses, sendo a primeira equipe do estado a passar da segunda fase da Copa Sul-Americana, disputando a fase internacional da competição até as quartas de final. E, para realizar tal feito, eliminou equipes de peso como o Santos, ainda na fase nacional e o Emelec do Equador, nas Oitavas de Final, ambas com ampla tradição internacional.

Continuando sua ótima fase, em 2011, a Recuperanda chegou até a semifinal da Copa do Brasil, realizando sua melhor campanha na competição. Em sua sétima participação no torneio até então, passou sem muitas dificuldades pelos adversários nas fases iniciais. E nas fases seguintes, eliminou importantes e tradicionais times brasileiros (Botafogo e São Paulo), sendo derrotada na semifinal pelo Vasco da Gama.

Embalados pelos excelentes resultados, a Recuperanda inicia um trabalho intenso de reestruturação dos processos e qualificação profissional, obtendo a Certificação ISO 9001:2008 no ano de 2012, importante conquista que firmou o profissionalismo e competência também na gestão da Recuperanda, e não apenas em seu futebol.

Com títulos e campanhas relevantes em âmbito estadual e nacional, sendo um dos maiores campeões do Campeonato Catarinense, com 18 títulos, a Recuperanda conseguiu, ao final do ano de 2021, novamente acesso à série A do Campeonato Brasileiro de Futebol, acesso que nos últimos 15 anos, foi alcançado 7 vezes, consagrando-se, mais uma vez, na elite do futebol.

É importante destacar que além do time principal, a Recuperanda conta também com uma categoria de base, que acumula títulos, com destaque ao Campeonato Catarinense da Primeira Divisão Juniores, do qual foi campeão 8 vezes.



Hoje a Recuperanda se orgulha do profissionalismo de sua gestão e não mede esforços para, cada vez mais, ser referência no esporte, pela excelência na gestão, com reconhecimento permanente no cenário esportivo nacional e internacional.

Apesar da constante busca pelo aperfeiçoamento de sua gestão e do acesso à primeira divisão do futebol nacional, as finanças da Recuperanda passam por severa crise, interferindo diretamente no exercício de suas atividades. A gangorra entre acessos a série A e rebaixamentos para a série B, tem impactos severos no seu caixa que foram ainda mais agravados com a pandemia do coronavírus, sendo o futebol, um dos grupos mais afetados pelos efeitos econômicos dessa crise.

O descasamento entre as receitas e as despesas necessárias fez com que as dívidas com vencimentos a longo prazo passaram a ser exigíveis em curto prazo. O caixa da Recuperanda, contudo, não comporta o adimplemento de todas as obrigações na forma exigida por seus credores.

Quanto ao passivo trabalhista da Recuperanda, havia, desde 2018 um ato trabalhista concentrado junto à justiça do trabalho, que mensalmente retém percentuais expressivos de suas receitas para pagamento desses passivos, de montantes milionários.

Execuções de natureza cível e tributária ocasionaram bloqueios dos escassos recursos da Recuperanda, trazendo ainda uma injusta quebra na reestruturação financeira, que pelo trabalho de uma diretoria, conselho e torcida comprometidos, previa o pagamento de passivos com absoluta observância da equidade no concurso de credores. Conforme será detalhado oportunamente, a recuperação judicial passou a ser um meio importante para a reestruturação da crise enfrentada pelo clube.

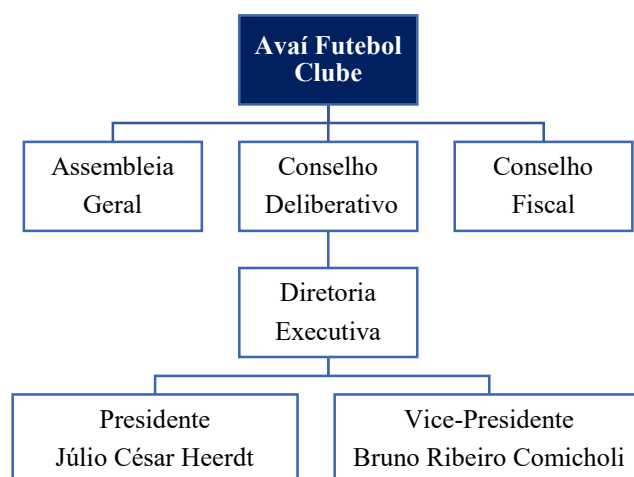
2.2 Estrutura Societária

Do ponto de vista societário, a Recuperanda está constituída como associação civil para fins não econômicos e tem por finalidade principal desenvolver e estimular a educação física e a



prática dos desportos profissionais e amadores, olímpicos e paralímpicos, com ênfase para o futebol de campo.

Atualmente, esta é a estrutura da associação da Recuperanda:



Em termos operacionais, a Recuperanda divide-se em dois departamentos, sendo um departamento administrativo e um departamento de futebol, localizados em sua sede, no Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva (Ressacada) e no Centro Técnico de Formação de Atletas (CETEFA), anexa ao Estádio, na cidade de Florianópolis/SC.

2.3 Razões da Crise

No que tange a crise, torna-se evidente que no decorrer histórico da Recuperanda, fatores preponderantes impactaram diretamente seu fluxo de caixa e capacidade financeira, situação exposta no Plano de Recuperação Judicial. Ante o exposto, é aduzido que fatores primordiais para instauração da crise de liquidez enfrentada pela Recuperanda é atrelado a cenários como: (i) Redução da receita devido queda da série A para série B. e (ii) Pandemia mundial COVID-19.

(I) REDUÇÃO DA RECEITA DEVIDO QUEDA DA SÉRIE A PARA SÉRIE B

No ano de 2021 a Recuperanda conquistou o relevante acesso à Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol masculino, consagrando-se mais uma vez na elite do futebol. Era



esperado que a conquista auxiliasse o clube a honrar com as dívidas que carregava, mediante investimentos que a colocação traria. Contudo, o cenário encontrado pela atual diretoria do clube não foi o esperado.

Um fator de extrema relevância surgiu: o ano de 2021 havia representado um grande declínio do ponto de vista financeiro. Apesar da Recuperanda ter conquistado o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol masculino, deparou-se com uma dívida de R\$100MM (cem milhões de reais), da qual cerca de R\$40MM (quarenta milhões de reais) foram contraídos somente nos anos de 2020/2021, fruto dentre outras práticas, do atraso de 11 (onze) folhas de pagamento e do passivo fiscal gerado pelo seu atraso. Em decorrência disso, em dezembro de 2021, o Sindicato dos atletas denunciou a Recuperanda no STJD pelo atraso de salários, requerendo seu rebaixamento à série B.

Assim, o acesso obtido à primeira divisão, que poderia ao menos amenizar pequena parte do caos financeiro herdado, foi afetado, porque cerca de R\$9MM (nove milhões de reais) da receita prevista para 2022 teve que ser antecipada para a solucionar a decretação de queda de divisão pelo STJD, que certamente levaria a Recuperanda à insolvência.

Dessa forma, além das corriqueiras 13 folhas de pagamento de salários e encargos que a Recuperanda deveria fazer frente para 2022, mais 11 folhas passaram a figurar como obrigações, totalizando 25 folhas de pagamento a serem pagas num mesmo ano de 2022.

Ademais, desde 2021 e com mais intensidade ao final do ano de 2022 identificaram-se bloqueios semanais dos recursos da Recuperanda, decorrentes de execuções de natureza cível e tributária, trazendo ainda uma injusta quebra na reestruturação financeira que pelo trabalho de uma diretoria, conselho e torcida comprometidos, previa o pagamento de passivos com absoluta observância da equidade no concurso de credores.

(II) PANDEMIA MUNDIAL COVID-19



Como adendo às dificuldades econômicas inerentes aos efeitos de atuação perante a segunda divisão do campeonato brasileiro de futebol, a Recuperanda ainda lidava com as consequências do ano de 2020, no qual a pandemia de Covid-19 gerou a paralisação das atividades desportivas daquele ano, afetando ainda mais as receitas dos clubes de futebol.

Naquela oportunidade, com a suspensão dos jogos e a proibição da presença de público nos estádios, os clubes tiveram uma queda significativa nas receitas provenientes de bilheteria, vendas de produtos licenciados e patrocínios, fazendo com que a Recuperanda deixasse de aferir receitas relevantes para o desenvolvimento de suas atividades e para o pagamento de suas obrigações. Ao mesmo tempo, os custos gerais da Recuperanda se mantiveram no mesmo patamar, com a manutenção de empregos, diretos e indiretos, de inúmeros trabalhadores.

Vale salientar que a paralisação das competições interferiu diretamente no mercado de transferências de jogadores e na formação de novos talentos, deixando de gerar receita para Recuperanda.

Buscando uma resolução para a problemática, a Recuperanda requereu a concessão do Regime Centralizado de Execuções (“RCE”), remédio previsto pelo Art. 13, inciso I, da Lei nº 14.193/2021. Ocorre que o RCE, 5007320-52.2022.8.24.0082, não foi medida suficiente para mitigação dos danos gerados ao caixa da Recuperanda.

3. MERCADO

3.1 Breve Histórico do Setor

O futebol é uma paixão nacional no Brasil, e o país tem uma rica história no setor. Desde o início do século XX, o futebol se estabeleceu como o esporte mais popular do país, exercendo um impacto profundo na cultura e na sociedade brasileira.

A história do futebol no Brasil remonta ao final do século XIX, quando os primeiros clubes e associações esportivas foram fundados. Em 1894, foi criada a primeira liga de futebol no



país, a Liga Paulista de Football. No entanto, o esporte ainda era praticado de forma amadora e incipiente.

Foi somente em 1914 que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) foi fundada, sendo a entidade responsável por organizar e regulamentar o futebol no país. Com o passar dos anos, o futebol brasileiro ganhou reconhecimento e prestígio internacional. A seleção brasileira conquistou seu primeiro título mundial em 1958, na Suécia, e se tornou uma potência no esporte.

Ao longo das décadas, o futebol no Brasil passou por diversas transformações. O profissionalismo se estabeleceu na década de 1930, com a criação dos primeiros campeonatos nacionais. Os clubes se tornaram organizações mais estruturadas, com a adoção de gestão profissional e investimentos crescentes.

O futebol brasileiro se consolidou como um mercado significativo. Grandes clubes, como Flamengo, São Paulo, Palmeiras e Santos, alcançaram sucesso nacional e internacional, conquistando títulos e formando uma base sólida de torcedores apaixonados.

No entanto, o setor de futebol brasileiro também enfrentou desafios ao longo de sua história. A desigualdade financeira entre os clubes, a falta de infraestrutura adequada em muitos estádios e a violência nos jogos são questões que ainda persistem e demandam atenção.

Em suma, o futebol no Brasil tem uma história rica e marcante. Do amadorismo inicial ao profissionalismo, o esporte conquistou corações e mentes dos brasileiros, tornando-se parte integrante da identidade nacional. Apesar dos desafios enfrentados, o futebol continua a emocionar e unir o país em torno de uma paixão em comum.

3.2 Análise do Mercado

O mercado de futebol brasileiro é conhecido por sua paixão e fervor, sendo considerado um dos mais competitivos e prestigiados do mundo. Atualmente, diversas tendências e



transformações têm moldado o cenário futebolístico no Brasil, desde a gestão dos clubes até as contratações de jogadores e o envolvimento dos torcedores.

Uma das principais mudanças observadas no mercado de futebol brasileiro é a profissionalização da gestão dos clubes. Cada vez mais, os clubes têm adotado práticas de administração modernas, com profissionais capacitados e estruturas organizacionais bem definidas. Essa profissionalização tem contribuído para uma melhor gestão financeira, atração de investidores e planejamento estratégico a longo prazo.

Outro aspecto relevante é a crescente valorização das categorias de base. Os clubes brasileiros têm reconhecido a importância de investir na formação de jovens talentos desde cedo. Além de possibilitar a descoberta de novos jogadores, essa aposta nas categorias de base também se mostra financeiramente vantajosa, permitindo a venda de promessas para o exterior a preços significativos.

No que diz respeito às contratações, observa-se um movimento de maior cautela e racionalidade financeira. Apesar de o Brasil sempre ter sido um mercado conhecido por suas transferências milionárias, muitos clubes têm buscado uma abordagem mais equilibrada, evitando endividamentos excessivos e priorizando a sustentabilidade financeira. Isso pode ser atribuído, em parte, às mudanças nas regras de *fair play* financeiro estabelecidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e ao cenário econômico desafiador do país.

Outra tendência é a crescente internacionalização do futebol brasileiro. Jogadores brasileiros continuam a despertar interesse de clubes estrangeiros, e cada vez mais atletas estão buscando oportunidades no exterior, seja para jogar nas principais ligas europeias ou em mercados emergentes. Essa internacionalização traz benefícios tanto para os jogadores, que têm a chance de atuar em competições de alto nível, quanto para os clubes brasileiros, que recebem valores significativos pelas transferências.

Além disso, o envolvimento dos torcedores tem se ampliado com o uso das mídias sociais e a expansão das plataformas de streaming. Os clubes estão investindo em conteúdo digital e



interação com os fãs, aproximando-se cada vez mais de seu público e buscando maneiras inovadoras de engajamento. Isso gera novas fontes de receita, além de fortalecer a relação entre clube e torcedor.

No entanto, apesar dos avanços e das tendências positivas, o mercado de futebol brasileiro ainda enfrenta desafios significativos. A desigualdade financeira entre os clubes é uma questão que persiste, com alguns poucos times dominando as competições e outros lutando para se manter financeiramente estáveis. A infraestrutura deficiente de muitos estádios e a violência nos jogos também são problemas que requerem atenção e investimento por parte das autoridades e dos clubes.

Em resumo, o mercado de futebol brasileiro está em constante evolução, com transformações que afetam desde a gestão dos clubes até a interação com os torcedores. A profissionalização, a valorização das categorias de base, a cautela financeira nas contratações, a internacionalização e o envolvimento dos torcedores são aspectos que moldam o cenário atual. No entanto, é fundamental enfrentar os desafios existentes, visando a equidade e o desenvolvimento sustentável do futebol no Brasil.

3.3 Dados Macroeconômicos

A tabela a seguir apresenta as premissas macroeconômicas para os próximos quatro anos, que serviram de suporte para este laudo econômico-financeiro, e foram extraídas do FOCUS – Relatório de Mercado divulgado semanalmente, com data base de 09 de junho de 2023¹.

Descrição	2023	2024	2025	2026
IPCA (Variação %)	5,42	4,04	3,90	3,88
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,84	1,27	1,80	1,95
Câmbio (R\$/US\$)	5,10	5,17	5,20	5,26
Selic (% a.a)	12,50	10,00	9,00	8,75
IGP-M (variação %)	-0,20	4,09	4,00	4,00

¹ Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>



IPCA Administrados (variação %)	9,32	4,52	4,00	4,00
Conta corrente (US\$ bilhões)	-47,50	-53,00	-50,15	-51,00
Balança comercial (US\$ bilhões)	59,20	55,30	60,00	55,00
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	81,80	80,00
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,60	64,40	66,00	67,40
Resultado primário (% do PIB)	-1,05	-0,70	-0,37	-0,20
Resultado nominal (% do PIB)	-7,85	-7,00	-6,35	-5,90

Tabela 2: Relatório FOCUS

4. PROJEÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Neste capítulo são apresentadas as projeções econômico-financeiras da Recuperanda, as quais consideram as premissas macroeconômicas, operacionais e financeiras estimadas pela Empresa no âmbito de seu PRJ.

Os fluxos de caixa esperados para o negócio após a aprovação do PRJ ainda estarão sujeitos a eventuais alterações. Além das incertezas naturais inerentes a essas projeções, há outros fatores que podem comprometer o fluxo de caixa futuro do negócio, tais como: práticas contábeis a serem adotadas, planejamento tributário decorrente do tratamento fiscal dado às transações subjacentes ao PRJ, interpretações legais, além da própria classificação e variação dos débitos resultantes das impugnações e habilitações de créditos a serem realizadas pelos credores.

Adicionalmente, ressaltamos que estas projeções foram construídas num período de reconstrução da Recuperanda. Assim, devido à falta de maior previsibilidade, destacamos que caso as expectativas não se concretizem ou fiquem distorcidas em relação as premissas utilizadas, a Recuperanda poderá apresentar aditivo ao plano apresentado, ajustando suas projeções, onde poderá, também, ser apresentado um novo Laudo.

Todas as premissas assumidas neste Laudo foram baseadas em cenários esperados e projetados exclusivamente pela Recuperanda e seus diretores, administradores, assessores e demais prestadores de serviço contratados para elaboração do PRJ e não foram objeto de



investigação independente pela CONWERT, à qual não coube, como parte do escopo de trabalho contratado, propor ou julgar quaisquer aspectos relacionados a tais eventos. As conclusões da CONWERT contidas neste Laudo assumem, dessa forma, a premissa básica de que, ao projetar estes cenários, a Recuperanda observa todos os aspectos legais e fiscais aplicáveis. Importante salientar que tais entendimentos da Recuperanda, ao projetar tais cenários, podem ser diversos daqueles de seus credores, autoridades fiscais e autoridades legais.

A partir do plano de negócios desenvolvido pela Recuperanda, a CONWERT analisou as premissas operacionais e os resultados futuros projetados. Para tanto, foram realizadas as seguintes atividades:

- Discussões com a Recuperanda para entendimento das projeções;
- Identificação, a partir das planilhas disponibilizadas, das premissas mais relevantes e necessárias para as projeções;
- Comparação entre resultados históricos e projetados;
- Comparação com indicadores de clubes comparáveis.

4.1 Metodologia do Laudo

Para demonstrar e evidenciar a proposta apresentada no Plano, assim como para demonstrar que os meios empregados são suficientes para garantir a superação da situação de crise da Recuperanda, foram desenvolvidas projeções que demonstram as disponibilidades atuais e a geração de caixa no período proposto pela Empresa através de demonstração de resultado econômico e fluxo de caixa, atestando assim, que haverá recursos suficientes para cumprir com a proposta apresentada aos credores.

As projeções não contemplam efeitos inflacionários. As premissas adotadas são de que todos os esses efeitos serão refletidos nas receitas e despesas projetadas, mantendo a rentabilidade projetada, bem como, a geração de caixa e a capacidade de pagamento resultante.



As projeções foram estruturadas de forma mensal e serão demonstradas anualmente neste Laudo, considerando o ano 1 como sendo os doze meses subsequentes a data do Trânsito em Julgado da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial.

4.2 Demonstração de Resultado Econômico

A projeção de resultado econômico apresentada a seguir neste Laudo, utilizou as metodologias e premissas descritas a seguir:

4.2.1 Receita Bruta

Grande parte da receita do Clube vem dos direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro de Futebol. Sendo assim, a série que o Clube disputará tem impacto extremamente relevante em suas receitas. Como as receitas estão totalmente ligadas ao desempenho desportivo do time profissional de futebol, não temos ferramentas estatísticas ou mercadológicas que auxiliem nas projeções dos próximos períodos. Como atualmente o Clube disputa a série B, a base para a projeção da receita bruta, foi a manutenção do Clube nesta série.

A Recuperanda e mais outros 25 clubes das séries A e B fazem parte da Liga Forte de Futebol (LFF) e apesar de não estar totalmente formalizado, porém estar em tratativas avançadas, no ano 1 foi projetado o recebimento da segunda parcela referente a antecipação de receitas do Clube que passam a ser geridas pela LFF.

A participação em ligas é extremamente benéfica para os clubes, porque fornecem uma estrutura organizacional para as competições, o que facilita o planejamento e a realização dos jogos, bem como a definição de critérios para promoções, rebaixamentos e premiações. Com base disso, também faz aumentar a previsão de receitas de transmissão a partir do ano 4 e da venda de direitos econômicos a partir do ano 3, em virtude dos investimentos descritos no item 4.3.2.



Tabela 3 – Receita Bruta em Milhares de Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(+) RECEITA BRUTA	87.426	41.426	47.961	51.861	57.861	51.861	51.861	51.861	51.861	51.861	51.861	64.861
SÓCIOS	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400	7.400
BILHETERIAS	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600	1.600
BARES E RESTAURANTES	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300
PUBLICIDADES	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994	5.994
OUTROS PATROCÍNIOS	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360	1.360
DIR. DE TRANSMISSÃO - CAMP. CATARINENSE 2023	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220	220
DIR. DE TRANSMISSÃO - CAMP. BRASILEIRO 2023	13.000	13.000	13.000	16.900	16.900	16.900	16.900	16.900	16.900	16.900	16.900	16.900
DIR. DE TRANSMISSÃO - COPA DO BRASIL 2023	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587	1.587
COMERC. DE CAMAROTES DO ESTÁDIO	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500
VENDA DIREITOS ECONOMICOS	5.465	5.465	12.000	12.000	18.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	25.000
VENDAS DA LOJA DO CLUBE	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
FUTEBOLCARD	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500
COTA DE PARTICIPAÇÃO - LIGA DE FUTEBOL	46.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Avaí Futebol Clube

4.2.2 Impostos e Contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza da seguinte base fiscal:

- **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL):** isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal;
- **Programa para Integração Social (PIS):** pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97;
- **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03;
- **Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS):** recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita de patrocínios.

O clube mantém uma loja para venda de produtos oficiais e licenciados aos torcedores e público em geral, sobre essa receita existe a incidência, sem nenhuma forma de benefício, o Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) à alíquota de 17%.



Tabela 4 – Impostos e Contribuições em Milhares de Reais

	ANO1	ANO2	ANO3	ANO4	ANO5	ANO6	ANO7	ANO8	ANO9	ANO10	ANO11	ANO12
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)
(-) INSS S/ CONTRATOS DE PATROCÍNIO	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)	(133)
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)	(255)

Fonte: Avaí Futebol Clube

4.2.3 Custo Diretos e Indiretos

Os custos diretos e indiretos do clube, são dimensionados a partir de sua atividade principal, futebol profissional e categorias de base, assim sendo a composição dos custos do clube são todos os dispêndios diretamente ligados ao futebol, sendo:

- **Custo Direto com Futebol:** é composto por todas as verbas destinadas a manutenção de todas as categorias de futebol do clube e os dispêndios diretamente ligados aos jogos, tais como, ajuda de moradia a atletas, premiações, despesas com jogos e viagens das categorias de base e futebol feminino. Estes custos sofrem variações conforme a série do futebol nacional disputada pelo clube, haja vista, a variação na captação de receitas, já mencionada anteriormente;
- **Folha de Pagamento:** são os custos de folha de pagamento de todos os atletas, comissão técnica, atletas das categorias de base, direitos de imagem, incluindo os encargos sobre estes pagamentos;
- **Outros Custos com Folha de Pagamento:** são os de registros e documentação dos atletas em federações, confederações, novos atletas, entre outras despesas necessárias ao registro das atividades dos atletas no clube;
- **Custos Indiretos:** são os custos de manutenção voltados a área de jogo, ao campo de futebol, cuidados especiais com o gramado e estruturas associadas e também gastos diretos com a manutenção do estádio do clube.



Tabela 5 – Custos Diretos e Indiretos em Milhares de Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(-) CUSTOS DIRETOS	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)
(-) CUSTO DIRETO COM FUTEBOL	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)	(9.544)
(-) FOLHA DE PAGAMENTO	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)	(18.528)
(-) TAXAS, PROVISÕES E OUTROS CUSTOS C/ FOLHA	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)	(2.279)
(-) CUSTOS INDIRETOS	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)
(-) CUSTOS COM INFRAESTRUTURA	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)	(928)
(-) CUSTOS VEICULARES	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)	(88)
(-) OUTROS CUSTOS INDIRETOS	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)	(201)

Fonte: Avaí Futebol Clube

4.2.4 Despesas Operacionais

As despesas fixas ou operacionais são as despesas que não são ligadas diretamente as atividades esportivas do clube, tais como, folha de pagamento administrativa, serviços de terceiros, despesas administrativas, energia elétrica, seguros, telefonia, sistemas de gestão e outras despesas dessa natureza.

Tais despesas foram projetadas com base na média histórica dos gastos destas áreas realizados nos últimos meses, bem como, a projeção orçamentária de 2023 e considerando as simulações de disputa do clube no campeonato nacional.

Tabela 6 – Despesas Operacionais em Milhares de Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)
(-) FOLHA DE PAGAMENTO	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)	(5.158)
(-) PROVISÕES E OUTROS CUSTOS C/ FOLHA	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)	(1.223)
(-) SERVIÇOS PROFISSIONAIS	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)	(355)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)	(4.083)

Fonte: Avaí Futebol Clube

4.2.5 Despesas Financeiras

As despesas financeiras contemplam os juros para pagamento dos passivos sujeitos a recuperação judicial, juros sobre o refinanciamento de impostos e demais despesas bancárias.

Tabela 7 – Despesas Financeiras em Milhares de Reais

	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(+/ -) RESULTADO FINANCEIRO	(4.211)	(3.085)	(2.831)	(2.276)	(4.010)	(1.787)	(1.588)	(1.383)	(1.127)	(872)	(558)	(7.326)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS/BANCÁRIAS	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
(-) DESPESAS COM JUROS	(4.111)	(2.985)	(2.731)	(2.176)	(3.910)	(1.687)	(1.488)	(1.283)	(1.027)	(772)	(458)	(7.226)

Fonte: Avaí Futebol Clube

4.3 Demonstração do Fluxo de Caixa

Para demonstração do fluxo de caixa apresentado a seguir neste Laudo, foi utilizado o método indireto, que parte da geração de caixa medida pelo EBTIDA e projetado com as premissas detalhadas a seguir.

4.3.1 Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa operacional é o resultado da geração de caixa da operação no período, calculado a partir do EBITDA da Recuperanda.

Tabela 8 – Fluxo de Caixa Operacional em Milhares de Reais

FLUXO DE CAIXA	ANO1	ANO2	ANO3	ANO4	ANO5	ANO6	ANO7	ANO8	ANO9	ANO10	ANO11	ANO12
(=) EBITDA	44.652	(1.348)	5.187	9.087	15.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	22.087
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	44.652	-1.348	5.187	9.087	15.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	22.087

Fonte: Avaí Futebol Clube

4.3.2 Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

O fluxo de caixa das atividades de investimentos é composto pelo valor total direcionado as atividades de investimento que resultam em receita futura para o clube. Como premissa, foi projetado no primeiro ano utilização de grande parte da antecipação de receitas da Liga Forte Futebol, para reformas e melhorias no centro de treinamento e nas instalações e estrutura das categorias de base. Esse investimento permitirá ao clube, ampliar o número de atletas na categoria de base, além de oferecer melhores condições para todos os profissionais. Para os demais anos, foi projetado investimento do valor total da depreciação contábil anual para os próximos exercícios, de forma a manter a estrutura operacional do Clube.

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Atividades de Investimento em Milhares de Reais

FLUXO DE CAIXA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(-) CAPEX	(30.000)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)
(=) FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(30.000)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)

Fonte: Avaí Futebol Clube



4.3.3 Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa de atividades de financiamento engloba as captações que a Recuperanda deverá realizar nos próximos anos, além das amortizações de seu passivo e as despesas financeiras.

Capital de Giro

A operação de Capital de Giro prevista no Fluxo de Caixa se refere a operações financeiras que a Recuperanda deverá realizar para amortização de seus passivos. A partir do 9º ano, estima-se que o valor da captação junto ao mercado financeiro diminua, em função da redução das necessidades de caixa.

Refinanciamento de Impostos

O passivo tributário teve diferentes tratamentos na projeção, de acordo com sua origem. Foi provisionado no plano um parcelamento em 5 anos dos débitos de origem previdenciária e em 10 anos para demais débitos Federais e FGTS, com descontos previstos na Lei 13.988/2020. A amortização do passivo tributário da Recuperanda se dará por meio de Transação Tributária Individual, negociada diretamente junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras que foram projetadas pelas Recuperanda contemplaram as tarifas bancárias, as atualizações monetárias e os juros incidentes sobre o pagamento do passivo sujeito a recuperação judicial, não sujeito à recuperação judicial e o refinanciamento de impostos.

Plano de pagamento aos Credores

A seguir, apresenta-se, de maneira sintetizada, o plano de pagamento para os credores da Recuperanda, extraído das cláusulas 1.8 a 1.12 do Plano de Recuperação Judicial, documento em que este se anexa. Para um maior detalhamento das condições de pagamento determinadas, consultar diretamente o Plano.



Este Laudo foi elaborado contemplando as premissas financeiras e operacionais decorrentes da execução assertiva do Plano. As projeções contidas neste Laudo pressupõem a aprovação e implementação do Plano proposto pela Recuperanda.

Classe I – Trabalhistas

Proposta Créditos Trabalhistas

Os créditos trabalhistas serão pagos da seguinte forma:

Créditos superiores a 150 salários-mínimos

(i) os valores até o limite de 150 salários-mínimos por credor são tratados com créditos de natureza trabalhista e serão pagos nos termos das propostas detalhadas nos itens 1.8.2 a 1.8.5 deste Plano.

(ii) os saldos que ultrapassarem o montante de 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor serão pagos nas seguintes condições:

- Desconto: 100% (cem por cento) de deságio nos valores decorrentes de multas e juros de mora e 75% (setenta e cinco por cento) do saldo remanescente.
- Carência: 24 meses.
- Amortização: 10 parcelas anuais, iguais e sucessivas.
- Juros: Taxa Referencial + 1% a.a..

Créditos de férias

Os Créditos Trabalhistas provenientes de férias vencidas e não usufruídas de credores que ainda permanecem como colaboradores, serão quitados através da concessão de férias remuneradas, de forma a garantir o cumprimento da legislação trabalhista.

Créditos de verbas salariais e rescisórias

Os créditos trabalhistas provenientes de verbas salariais e rescisórias, desde que não discutidas judicialmente, até o limite de 150 salários-mínimos por credor, terão seus valores quitados da seguinte forma:

- Pagamento linear: pagamento de uma parcela inicial de até R\$ 30.000,00 por Credor.

Os saldos dos créditos que ultrapassarem o limite de R\$ 30.000,00 por credor serão pagos da seguinte forma:

- Desconto: Não há.
- Carência: Não há.
- Amortização: em até 11 (onze) parcelas mensais, iguais e sucessivas.
- Juros: Taxa Referencial + 1% a.a..

Créditos de ações judiciais, luvas e premiações

- Pagamento linear: pagamento de uma parcela inicial de até R\$ 30.000,00 por Credor.

Os saldos dos créditos que ultrapassarem o limite de R\$ 30.000,00 por credor serão pagos da seguinte forma:

- Desconto: 75%.
- Carência: 6 meses.
- Amortização: em 6 (seis) parcelas mensais, iguais e sucessivas
- Juros: Taxa Referencial + 1% a.a..

Créditos trabalhistas no âmbito da CNRD

- Pagamento linear: pagamento de uma parcela inicial de até R\$ 30.000,00 por Credor.

Os saldos dos créditos que ultrapassarem o limite de R\$ 30.000,00 por credor serão pagos da seguinte forma:

- Desconto: Não há.
- Carência: Não há.
- Amortização: em até 11 (onze) parcelas mensais, iguais e sucessivas.
- Juros: Taxa Referencial + 1% a.a..

Tabela 10. Fonte: Plano de Recuperação Judicial Avai Futebol Clube

Classe II – Garantia Real

Não existem credores nesta classe, mas caso haja o reconhecimento de algum crédito, deverá ser pago da mesma forma que os credores da Classe III.



Classe III – Quirografários

Proposta Créditos Quirografários
Os créditos quirografários serão pagos da seguinte forma: • Pagamento linear: pagamento de uma parcela inicial de até R\$ 30.000,00 por Credor. Os saldos dos créditos que ultrapassarem o limite de R\$ 30.000,00 por credor serão pagos da seguinte forma: • Desconto: 100% nos valores de multas e juros de mora e 75% do saldo pós pagamento linear. • Carência: 24 meses. • Amortização: em 10 parcelas anuais, iguais e sucessivas; • Taxa Referencial + 1% a.a.. Créditos quirografários no âmbito da CNRD • Desconto: 0% sobre o valor principal, com abatimento integral de multas e juros de mora. • Carência: 24 meses. • Amortização: em 10 (dez) parcelas anuais, iguais e sucessivas. • Juros: Taxa Referencial + 1% a.a..

Tabela 11. Fonte: Plano de Recuperação Judicial Avaí Futebol Clube.

Classe IV – ME/EPP

Proposta Créditos ME e EPP
Os créditos de empresas ME/EPP serão pagos da seguinte forma: • Pagamento linear: pagamento de uma parcela inicial de até R\$ 10.000,00 por Credor. Os saldos dos créditos que ultrapassarem o limite de R\$ 30.000,00 por credor serão pagos da seguinte forma:



- Desconto: 100% nos valores de multas e juros de mora e 70% do saldo pós pagamento linear.
- Carência: 24 meses.
- Amortização: em 10 (dez) parcelas anuais, iguais e sucessivas.
- Taxa Referencial + 1% a.a..

Créditos ME/EPP no âmbito da CNRD

- Desconto: 0% sobre o valor principal, com abatimento integral de multas e juros de mora.
- Carência: 24 meses.
- Amortização: em 10 (dez) parcelas anuais, iguais e sucessivas.
- Juros: Taxa Referencial + 1% a.a..

Tabela 12. Fonte: Plano de Recuperação Judicial Avaí Futebol Clube

Credores Parceiros Estratégicos

Credores Parceiros Estratégicos

Os credores que auxiliarem na reestruturação da Recuperanda serão pagos da seguinte forma:

- Os Credores Quirografários e ME/EPP (e eventualmente os credores de garantia real, caso haja alguma inclusão), que concederem, em condições competitivas, novos fornecimentos de produtos, serviços, linhas de crédito, adiantamentos etc., desde que as condições sejam acordadas entre as partes, serão pagos de acordo com a capacidade de geração de caixa da Recuperanda, em termos a serem ajustados contratualmente com cada credor, sem prejuízo, contudo, do exato cumprimento das propostas contidas nas cláusulas 1.10 e 1.11, àqueles que não fornecerem novas mercadorias, serviços ou créditos novos.

Tabela 13. Fonte: Plano de Recuperação Judicial Avaí Futebol Clube.

A tabela a seguir demonstra o fluxo de caixa das atividades de financiamento:



Tabela 14 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento em Milhares de Reais

FLUXO DE CAIXA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(+) CAPTAÇÕES	0	6.500	12.000	12.500	14.500	13.500	14.000	14.000	14.000	13.700	10.900	10.700
(+) CAPITAL DE GIRO	0	6.500	12.000	12.500	14.500	13.500	14.000	14.000	14.000	13.700	10.900	10.700
(-) AMORTIZAÇÕES	(7.132)	(2.627)	(11.349)	(16.849)	(22.698)	(17.841)	(18.537)	(19.037)	(19.037)	(19.037)	(16.850)	(22.878)
(-) CAPITAL DE GIRO	0	0	(6.500)	(12.000)	(12.500)	(14.500)	(13.500)	(14.000)	(14.000)	(14.000)	(13.700)	(10.900)
(-) REFINANCIAMENTO DE IMPOSTOS	(1.981)	(2.627)	(3.918)	(3.918)	(9.267)	(2.410)	(4.106)	(4.106)	(4.106)	(4.106)	(2.544)	(11.372)
(-) RJ - TRABALHISTA	(3.870)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) RJ - QUIROGRAFÁRIO	(977)	0	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)
(-) RJ - ME/EPP	(304)	0	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	0	0
(-) RJ - CNRD	0	0	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(4.211)	(3.709)	(3.839)	(3.176)	(5.054)	(2.759)	(2.596)	(2.391)	(2.135)	(1.858)	(1.343)	(8.097)
(-) OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
(-) JUROS CAPITAL DE GIRO	0	(624)	(1.008)	(900)	(1.044)	(972)	(1.008)	(1.008)	(1.008)	(986)	(785)	(770)
(-) JUROS REFINANCIAMENTO DE IMPOSTOS	(3.929)	(2.985)	(2.450)	(1.904)	(3.648)	(1.434)	(1.244)	(1.049)	(802)	(556)	(310)	(7.084)
(-) JUROS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	(182)	0	(281)	(271)	(262)	(253)	(243)	(234)	(225)	(216)	(149)	(143)
(=) FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.343)	165	(3.188)	(7.524)	(13.252)	(7.100)	(7.133)	(7.428)	(7.173)	(7.195)	(7.293)	(20.275)

Fonte: Avaí Futebol Clube

5. CONCLUSÃO

O presente Laudo foi elaborado pela CONWERT como subsídio ao Plano de Recuperação Judicial da Recuperanda e está sujeito às premissas e suposições neles expressas. Ele tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira da Recuperanda analisando as alternativas para a reestruturação da sua estrutura de capital, verificando a continuidade de suas operações e buscando a maximização de retorno para credores, sócios e a comunidade na qual faz parte. Ressalta-se que os estudos realizados não contemplam a análise de viabilidade da empresa sob a ótica de aspectos societários, tributários e legais.

Dessa forma, após conduzirmos as análises e sujeitos às premissas e suposições nelas expressadas, consideramos que o PRJ é viável sob a ótica econômico-financeira, desde que haja a concretização das premissas adotadas, salientando-se os seguintes pontos:

- A Recuperanda está tomando medidas para buscar maior geração de caixa, de forma a honrar com suas obrigações financeiras;
- O PRJ apresentados contemplam a realização de ações internas em diversas esferas da Recuperanda para elevar a rentabilidade da empresa; e



- Através do PRJ proposto, a Recuperanda pretende equalizar seu passivo, voltando a apresentar uma situação de sanidade financeira que permita a continuidade de suas operações.

Não foi considerado no presente cenário de viabilidade eventuais mudanças tributárias que possam gerar impactos para a empresa.

O Laudo levou em consideração as condições econômico-financeiras e as projeções fornecidas pela Recuperanda. Assim, a efetiva ocorrência e concretização dessas condições e projeções é condição indispensável para que se atinja um cenário viável para a continuidade da operação, conforme comentários realizados no decorrer do presente Laudo.

Neste contexto, concluímos que a aprovação do PRJ, aliada à implementação das medidas de melhorias, bem como a consolidação das premissas previstas, possibilitarão a superação da atual crise financeira, viabilizando a continuidade de sua operação, considerando as premissas existentes no cenário econômico apresentado no presente Laudo.

CONWERT GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.
CNPJ: 08.462.310/0001-30



ANEXO I - PROJEÇÃO DE RESULTADO ECONÔMICO – Em Milhares de Reais

DRE	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(+) RECEITA BRUTA	87.426	41.426	47.961	51.861	57.861	51.861	51.861	51.861	51.861	51.861	51.861	64.861
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)	(388)
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	87.038	41.038	47.573	51.473	57.473	51.473	51.473	51.473	51.473	51.473	51.473	64.473
(-) CUSTOS DIRETOS	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)	(30.352)
(-) CUSTOS INDIRETOS	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)	(1.217)
(=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	55.470	9.470	16.005	19.905	25.905	19.905	19.905	19.905	19.905	19.905	19.905	32.905
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)	(10.818)
(=) RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	44.652	(1.348)	5.187	9.087	15.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	22.087
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO	(4.211)	(3.085)	(2.831)	(2.276)	(4.010)	(1.787)	(1.588)	(1.383)	(1.127)	(872)	(558)	(7.326)
(=) RESULTADO LÍQUIDO ANTES DEPRECIAÇÃO	40.440	(4.433)	2.356	6.811	11.077	7.300	7.499	7.704	7.960	8.215	8.529	14.761
(-) DEPRECIAÇÃO	(360)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)
(=) RESULTADO LÍQUIDO	40.080	(6.293)	496	4.951	9.217	5.440	5.639	5.844	6.100	6.355	6.669	12.901
EBITDA	44.652	(1.348)	5.187	9.087	15.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	22.087

ANEXO II – PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – Em Milhares de Reais

FLUXO DE CAIXA	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12
(=) EBITDA	44.652	(1.348)	5.187	9.087	15.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	22.087
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	44.652	- 1.348	5.187	9.087	15.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	9.087	22.087
(-) CAPEX	(30.000)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)
(=) FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(30.000)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)	(1.860)
(+) CAPTAÇÕES	0	6.500	12.000	12.500	14.500	13.500	14.000	14.000	14.000	13.700	10.900	10.700
(+) CAPITAL DE GIRO	0	6.500	12.000	12.500	14.500	13.500	14.000	14.000	14.000	13.700	10.900	10.700
(-) AMORTIZAÇÕES	(7.132)	(2.627)	(11.349)	(16.849)	(22.698)	(17.841)	(18.537)	(19.037)	(19.037)	(19.037)	(16.850)	(22.878)
(-) CAPITAL DE GIRO	0	0	(6.500)	(12.000)	(12.500)	(14.500)	(13.500)	(14.000)	(14.000)	(14.000)	(13.700)	(10.900)
(-) REFINANCIAMENTO DE IMPOSTOS	(1.981)	(2.627)	(3.918)	(3.918)	(9.267)	(2.410)	(4.106)	(4.106)	(4.106)	(4.106)	(2.544)	(11.372)
(-) RJ - TRABALHISTA	(3.870)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) RJ - QUIROGRAFÁRIO	(977)	0	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)	(487)
(-) RJ - ME/EPP	(304)	0	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	(325)	0	0
(-) RJ - CNRD	0	0	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)	(119)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(4.211)	(3.709)	(3.839)	(3.176)	(5.054)	(2.759)	(2.596)	(2.391)	(2.135)	(1.858)	(1.343)	(8.097)
(-) OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)	(100)
(-) JUROS CAPITAL DE GIRO	0	(624)	(1.008)	(900)	(1.044)	(972)	(1.008)	(1.008)	(1.008)	(986)	(785)	(770)
(-) JUROS REFINANCIAMENTO DE IMPOSTOS	(3.929)	(2.985)	(2.450)	(1.904)	(3.648)	(1.434)	(1.244)	(1.049)	(802)	(556)	(310)	(7.084)
(-) JUROS RECUPERAÇÃO JUDICIAL	(182)	0	(281)	(271)	(262)	(253)	(243)	(234)	(225)	(216)	(149)	(143)
(=) FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(11.343)	165	(3.188)	(7.524)	(13.252)	(7.100)	(7.133)	(7.428)	(7.173)	(7.195)	(7.293)	(20.275)
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	3.308	(3.044)	139	(297)	(26)	127	94	(201)	54	32	(66)	(48)
(=) FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	3.308	(3.044)	139	(297)	(26)	127	94	(201)	54	32	(66)	(48)
(=) SALDO INICIAL	0	3.308	264	403	106	80	207	301	100	154	186	120
(=) FLUXO DE CAIXA ACUMULADO	3.308	264	403	106	80	207	301	100	154	186	120	72